**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE COM SÍNDROME HIPERTENSIVA NO**

**PUERPÉRIO IMEDIATO: RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Autores:** Inara da Silva de Moura1, Marcia Regia do Nascimento Duarte2, Lucas Maia Pereira2, Antonia Lucileide Andrade da Cunha2, Marianna Carvalho E Souza Leão Cavalcanti3

**Instituições:** 1- Acadêmica do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Acadêmicos do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. 3- Enfermeira. Docente da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção, Ceará. Brasil. Orientadora.

**Resumo:** A Síndrome Hipertensiva Gestacional (SHG) é o distúrbio mais comum na gestação, estando entre as principais causas de morbimortalidade materna e fetal. Entre as síndromes hipertensivas gestacionais, a pré-eclâmpsia deve ter uma atenção especial por estar associada aos piores resultados, maternos e perinatais, pois trata-se de uma patologia multifatorial. Objetiva-se relatar a experiência vivenciada por acadêmicos de Enfermagem, acerca da assistência prestada a uma paciente com Síndrome Hipertensiva Gestacional, no puerpério imediato. Trata-se de um relato de experiência, realizado na disciplina de Processo de Cuidar na Saúde Sexual e Reprodutiva, na carga horária prática da disciplina. Paciente na segunda gestação de risco por hipertensão gestacional associada a pré-eclâmpsia leve, teve parto cesáreo de urgência e ficou internada no alojamento conjunto. Relatou estar bastante ansiosa, sendo uma das causas a hipertensão arterial. Devido a pré-eclâmpsia leve durar por semanas após o parto, a mesma permaneceu internada, com administração de metildopa e monitoramento da curva pressórica. Foram elencados diagnósticos de enfermagem relacionados aos problemas de mobilidade, riscos e de promoção da saúde, como: Risco de intolerância a atividade, distúrbio no padrão de sono, risco de infecção, perfusão tissular periférica ineficaz e ansiedade, sendo elaborado um plano de cuidados para cada diagnóstico. Em vista disso, esperou-se uma melhora da manutenção da saúde da paciente, na qualidade do sono, na prevenção e na minimização do risco de infecções, a normalização da perfusão tissular periférica e a redução da ansiedade. Ademais, pode-se concluir que a criação de uma Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) deve basear-se nos principais problemas que o paciente apresenta, para sempre buscar o cuidado mais holístico e focando no que é mais essencial para a melhora do paciente por completo.

**Descritores:** Hipertensão Induzida pela Gravidez, Pré-Eclâmpsia, Cuidados de Enfermagem.